

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IDOSOS CARDIACOS, FATORES DE RISCO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DURANTE PANDEMIA

Relatoria: Aryele Ferreira Feitosa

Autores: Silmara Moreira Alves Rufino

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O processo de envelhecimento é uma das maiores preocupações da humanidade desde o início da civilização, a sociedade atual apresenta um maior número de pessoas que atingem a idade avançada se tornando assim, um desafio a ser enfrentado pela saúde, pois os estudos atuais mostram que embora os idosos estejam atingindo uma maior longevidade, estão também, sofrendo uma redução na qualidade de vida, diante do impacto causado pela pandemia em idosos com fatores de risco, DCV e declínio na qualidade de vida, serão levantados os principais diagnósticos baseados no NANDA 2021-2023, voltada a esses idosos, visando assim, uma melhor assistência. Objetivo: Identificar o impacto na qualidade de vida durante a pandemia em idosos com doenças cardiovasculares e/ou fatores de risco. Metodologia: O estudo tratou-se de uma pesquisa transversal, descritiva, quantitativa, realizada com os idosos atendidos no Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia “José Ermírio de Moraes”. Resultados: Os resultados foram apresentados por meio de gráficos e tabelas para contabilizar a prevalência de cada gênero de idosos com DCV e dois ou mais fatores de risco, idosos com DCV que foram infectados pelo COVID-19 e tabela apresentando os principais diagnósticos de enfermagem para esses idosos voltados para as DCV e a qualidade de vida frente à pandemia. Ao final do período de coleta de dados foi atingido o N de 60 idosos que aceitaram participar da pesquisa, sendo 75% (45) mulheres e 25% (15) homens, todos portadores de DCV associada a dois ou mais fatores de risco que implicam no agravamento dessas doenças. Conclusão: Com base nos dados levantados durante pesquisa, os objetivos do estudo foram alcançados, contudo, considerando a validade de 2 anos das referências utilizadas para o levantamento de D.E, a pesquisa e preparo dos profissionais da enfermagem devem ser práticas habituais e aprofundadas para que sempre se mantenha uma boa assistência de enfermagem e multiprofissional consequentemente.